

## Modul8

### O software de VJ mais rápido do Oeste

A grande vantagem do Modul8 é que todo o rendering, composição e demais transformações são feitas pela placa de vídeo, não pelo processador do Mac. Isso somado a três maneiras diferentes de gerenciar a memória, dão ao programa a capacidade de rodar muitas coisas ao mesmo tempo, e de uma forma suave.

O Modul8 trabalha com diversas mídias: vídeos, animações em Flash, imagens estáticas (bitmap e vetorial), texto e imagens ao vivo.

A interface lembra um controlador MIDI cheio de knobs (aqueles botões redondinhos que giram) e sliders (os que correm em uma linha). Esse software é dividido em quatro painéis principais: Main Menu, Media Set, Preview e Output.

Na coluna vertical da janela Main Menu ficam as 16 composições (chamadas layersets) que possuem, cada uma, cinco layers. É nos layers que as mídias (seus vídeos, flashes, etc.) são colocadas e os efeitos, aplicados. A coisa funciona assim: oito composições ficam no grupo A e outras oito no B. Entre eles, um slider aplica o cross-fade entre os dois grupos, como a barra T de um vídeo mixer real. Ao lado das composições, controles de velocidade, escala, rotação e cor podem ser feitos apenas em um determinado layer ou em todas as composições.

Logo abaixo, no Pixel FX, encontram-se os ajustes de saturação, luminosidade, contraste, luma key, croma key, noise e blur. Os Animations FX são efeitos como Auto Move, que controla a maneira como um layer passeia sobre outro.

Já o Auto Scale controla as mudanças de tamanho. O Auto Color acrescenta ou subtrai qualquer cor da sua composição. E o Auto Rotate dá piruetas variando os eixos X, Y e Z. Todos os efeitos do Auto Scale, Auto Rotate e Auto Color, podem ser sincronizados com a música. Mas a coisa não é tão simples como parece, pois o recurso depende muito do tipo de música. Com algumas funciona e com outras, não.

No Transformer, ao lado de efeitos que lembram wireframes e o iTunes, encontra-se uma das preciosidades do programa... Particles! Ele oferece divertidos controles de gravidade, tamanho, distribuição nos eixos X e Y, velocidade, diâmetro, duração e quantidade de partículas. O bacana aqui é que cada partícula é uma cópia da sua mídia. Tudo rodando em tempo real, coisa que nenhum outro programa é capaz de fazer. Definitivamente, é um recurso que pode fazer chover (em ambos os sentidos).

Os botões, no fim da paleta, controlam a gravação da sua apresentação. Além de gravar direto no HD, o Modul8 conta com o Logic Record. Com ele podemos registrar tudo num arquivo pequeno que contém apenas os parâmetros dos efeitos. Isso pou-



pa o processador, que já está muito ocupado rodando as mídias durante a apresentação. Na hora certa, esses parâmetros são renderizados no seu HD e a apresentação é reconstruída.

O Media Set contém cinco bancos de 16 mídias cada, totalizando 80 mídias. Achou pouco? É pouco. Muito pouco!!! Nos fóruns da GarageCube, os programadores prometeram ampliar esse número, mas não cumpriram. Tsc, tsc. Além dessa merreca, podemos selecionar as imagens que entram pela câmera ou texto dinâmico clicando no ícone à direita dos cinco bancos.

A tal modularidade que o nome do software enfatiza tem duas grandes vantagens. A primeira é que, usando o editor de módulos, boa parte da interface pode ser rearranjada. Em alguns módulos, basta arrastar os botões de uma maneira que lembra o bom e velho Hypercard. Mas, para quem conhece a linguagem Python, a coisa pode ir bem mais longe, reprogramando as funções até criar algo tão diferente que valha a pena ser compartilhado no site do programa. No entanto, nem tudo é perfeito. Muitos recursos do Modul8 têm ajustes difíceis de controlar clicando no TrackPad ou no mouse. A saída é usar o teclado do Mac ou, melhor ainda, um controlador MIDI para mapeá-las, associando cada função a uma tecla, knob ou slider de verdade. Isso facilita bastante na hora da apresentação.

É bom lembrar que os programas de VJ ainda estão na primeira infância. Cada fabricante inventa uma maneira diferente de trabalhar a cada software lançado e as curvas de aprendizado são íngremes. Todos juram que o "Play" roda sem problemas, mas não é bem assim. Dá para especular que o não cumprimento da promessa de mais bancos de mídia no Modul8 2.0 tem muito a ver com a velocidade, pois a performance matadora é sua maior virtude. Para ajudar, sua interface é relativamente simples e, ao mesmo tempo, aberta a inovações. Novos módulos, com novas funções, podem ser feitos por programadores ou pelos maiores interessados em melhorias: os próprios VJs.

Caio e Tony de Marco

# LIÇÃO # 3

## Compre um bom fone de ouvido e um controlador MIDI

Esse passo nem merece comentário. Você nunca viu um DJ sem um fone de ouvido, não é? Isso ocorre porque o DJ mixa dois ou mais canais de áudio. Para isso, precisa ouvir o que está tocando ao mesmo tempo em que ouve a próxima música. Quando se está mixando com pick-ups ou CDJ, o fone é ligado diretamente no mixer, permitindo que se escolha o canal que se quer ouvir. Mas quando o DJ está usando um mixer por software no Mac (como o Traktor), isso pode ser um problema, pois o Mac tem só uma saída de áudio para o fone de ouvido e, que além de tudo, é estéreo. Então, como ouvir o outro deck? Aqui vai uma dica do DJ Vidal para uma pequena gambiarra. "Eu fiz um cabinho com um plug P2 que dividia o sinal de linha. Um canal ia para o amplificador e o outro para o meu fone. O Traktor permite que você divida o sinal, colocando um deck em cada saída. A vantagem é que você consegue ouvir o que vai tocar no outro deck e mixar. O som vai ficar mono, mas se você vai tocar em um clube, o que importa é o volume". A dica funciona, mas tem que tomar cuidado, pois cabos "custom" são propensos a dar mau contato e estragar seu set. Como toda boa gambiarra.

Para dar uma solução mais profissional ao mesmo tempo que se aumenta o controle sobre o software, compre um controlador com interface USB ou FireWire. Afinal, mixar com eficiência usando apenas o mouse, não é nada fácil.

Os mais fáceis de se encontrar no mercado brasileiro são os da M-Audio: Oxigen 8 e Ozone, que têm duas oitavas e uma botteira. O mais barato é o Evolution X-Session, que tem 16 botões e um cross-fade. Chegou há pouco tempo o Hercules DJConsole, além de ter cara de mixer de DJ de verdade, já vem com os presets configurados (ver resenha). "As interfaces MIDI têm muitos botões. Sabendo programar direitinho, o mapa fica bem legal: coloque botão de play, stop e mute em tudo. E coloque também botão de delay separado" recomenda Dudu Marote.

### Dudu Marote



"Acho que a Apple comprou o programa errado. O Live é muito mais intuitivo que o Logic. É mais acara do Mac."



### Onde comprar

#### Traktor\*

[www.nativeinstruments.de](http://www.nativeinstruments.de)  
R\$ 495

#### Reason 3.0\*

[www.propellerhead.se](http://www.propellerhead.se)  
Full Version 3.0 - R\$ 1015

#### Neuromixer

[www.neuromixer.com](http://www.neuromixer.com)  
US\$ 49.95

#### Logic

[www.apple.com/logicpro](http://www.apple.com/logicpro)  
Full version US\$ 999,00  
Upgrade US\$ 299

#### ArKaos

[www.arkaos.net](http://www.arkaos.net)  
CD: US\$ 359  
Licence US\$ 335

#### Modul8

site [www.garagecube.co/modul8](http://www.garagecube.co/modul8)  
Standard Licence €\$299,00

\* Quanta: [www.quanta.com.br](http://www.quanta.com.br) \*\* Apple: [www.apple.com/br](http://www.apple.com/br)

## LIÇÃO # 4

### Organize-se

Para encerrar a platéia e segurar um set discotecando ou VJzando, além de treinar muito, é fundamental que você tenha um acervo de músicas e imagens bem vasto e diversificado. Classifique e separe tudo por estilo, assunto, tipo de arquivo. No caso das músicas, separe-as também por BPM.

Ter um acervo rico é importante para um VJ. É muito deprê ir à balada e ver só trechos recortados de filmes ou tomadas feitas com uma câmera através de um carro em movimento. Ou quando o cara repete insistentemente a mesma imagem em músicas diferentes. Já tem muita gente fazendo esse tipo de coisa.

É normal um VJ levar mais de 500 GB de arquivos para uma sessão, além de fitas DV, DVDs e outros tipos de input de vídeo.

Os macmaniácos contam há muito tempo com um programa bastante prático e eficiente para organizar músicas: o iTunes. Com suas playlists inteligentes, ferramentas de busca e indexação por tags, ele dá conta do recado, não importando quantos gigas de MP3 você tenha. Tanto é que a NI acabou fazendo o Traktor compatível com o iTunes para poder aproveitar essa onda.

Nenhum dos VJs entrevistados utiliza algum programa específico para catalogar seus vídeos, preferindo fazer isso na mão mesmo, dividindo os arquivos em pastas por gênero. Bom, agora que o iTunes toca vídeo, por que não utilizá-lo para isso? Afinal, ele permite editar tags em vídeos também.

## LIÇÃO # 5

### Produza seu próprio som

Cedo ou tarde, o DJ de palco acaba virando um produtor. As ferramentas que ambos utilizam são as mesmas, mas compor música é um processo muito pessoal. Aqui também se aplica a teoria 20/80: 20% de inspiração e 80% de transpiração. "Eu tenho muito hardware e misturo tudo, como MIDI e áudio. Eu faço um loop de dois ou quatro compassos no Logic e já vou pensando no arranjo", revela Renato Cohen.

É essa facilidade de compor diretamente no computador, algo que tem dado ao Ableton Live uma reputação diferenciada. O DJ e produtor Dudu Marote ainda trabalha muito com o software da Apple, mas depois que conheceu o Live não quer saber de outra vida. "Acho que a Apple comprou o programa errado. O Live é muito mais intuitivo. É mais a cara do Mac. Para quem toca, ele é muito legal. Em dois ou três minutos, você já tem uma idéia do que vai fazer com a música. Quem não sabe nada de música, consegue compor com mais

### Hercules DJConsole



Quem odeia controlar todas as funções de um mixer na tela do seu Mac por meio do mouse ou ter que programar o teclado do seu Mac para acionar as funções (coisa que nem sempre funciona para todas), pode respirar aliviado.

Com a chegada do Hercules DJ Console, os controladores que não têm cara de mixer viraram coisas do passado. Embora seja um aparelho com foco no mercado amador, tem tudo para suprir as necessidades de qualquer profissional DJ ou VJ.

Bastante compacto e portátil (vem até com tampa e alça para carregar), esse gadget é na verdade uma placa de som com interface USB capaz de controlar o software de seu computador.

O equipamento tem uma entrada para microfone, dois canais estéreo (onde podem ser plugados um par de pick-ups ou de CDs), dois canais estéreo de saída e uma saída para fone de ouvidos no tamanho P10. Mais: você ainda pode plugar seu laptop em um home theater pela saída de áudio surround 5:1.

O aparelho se mostrou muito bom para mixagem tanto de áudio como de vídeo. O painel possui os seguintes controles: volume, agudos, médios e graves para cada canal, três controles deslizantes (um cross-fade e dois controles de pitch), dois jog wheels (para facilitar scratches) e um joystick que faz as vezes de mouse. Dá para criar e controlar loops, tocar o som em reverso e ainda fazer alguns efeitos.

O Hercules DJ Console vem com uma versão light do Traktor, da Native Instruments, cujos presets já estão pré-configurados. Mas nada impede de se usar qualquer outro mixer de áudio ou vídeo como o Traktor full ou o Modul8.

Seu único ponto fraco é a aparente fragilidade do equipamento. A tampinha (muito prática) também pode assustar: faz um barulho horrível toda vez que se abre o console.

Hercules DJ Console

Onde comprar: [www.djconsole.com.br](http://www.djconsole.com.br)

Preço de varejo R\$ 1.569